Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANGIOGÊNICO DE CÉLULAS TUMORAIS DE EHRLICH EM MEMBRANA CORIOALANTÓIDE (MCA) DE OVO EMBRIONADO DE GALINHA

LAÍS CAMARGO DE OLIVEIRA, XISTO SENA PASSOS, LEE CHEN CHEN, ELISÂNGELA DE PAULA SILVEIRA LACERDA, PAULO ROBERTO DE MELO REIS, CRISTIENE COSTA CARNEIRO
laiscamargodeoliveira@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo avaliar o potencial angiogênico das células do Tumor Ascítico de Ehrlich (TAE) no ensaio em membrana corioalantóide (MCA) de ovo embrionado de galinha para sua posterior utilização como um agente indutor da angiogênese nesse modelo experimental. **Método:** 40 ovos fertilizados de galinha foram incubados numa estufa a 37º C, a uma umidade em torno de 60 a 70%, e, então, no quinto dia de incubação, fez-se uma abertura de 1cm de diâmetro na base maior de cada ovo, expondo a MCA, retornando os ovos à estufa. No 13º dia de incubação os ovos foram divididos em 4 grupos de 10 ovos cada para os tratamentos com o controle negativo (água), controle inibidor (decadron) a 4µg/µL, e com as células tumorais de Ehrlich nas concentrações de 6x10a5 e 12x10a5. Então, 72 horas após os tratamentos, as MCAs foram fixadas em solução formol (3,8% v/v) por 5 minutos. Em seguida foram obtidas fotografias das membranas para realizar a análise estatística. Após estas análises, foram feitas lâminas das membranas tratadas para a avaliação de parâmetros histológicos utilizando um microscópio óptico. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que houve diferença significativa entre a porcentagem de vascularização dos tratamentos com do tumor ascítico de Erhlich nas concentrações de 6x10a5 e 12x10a5 em comparação com os controles negativo e inibidor ($p < 0,05$). Porém, não houve diferença entre os grupos tratados com as células tumorais ($p > 0,05$). Esses resultados foram confirmados pelas imagens obtidas de lâminas histológicas das MCAs tratadas. **Conclusão:** Assim, concluímos que as células tumorais de Ehrlich podem ser utilizadas como um potente controle indutor de angiogênese utilizando o modelo MCA.

Palavras-chave: Angiogênese. Tumor Ascítico de Ehrlich. Membrana Corioalantóide (MCA).